

CAPACITAÇÃO EM FERIDAS PARA A REALIZAÇÃO DE CURATIVOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

WOUND MANAGEMENT TRAINING FOR NURSING TEAM TO PERFORMANCE DRESSINGS: INTEGRATIVE REVIEW

Bianca Aparecida Brito da Silva¹ * Camila Mendonça de Moraes² * Silvana Maria Coelho Leite Fava³
Namie Okino Sawada⁴ * Rogério Silva Lima⁵ * Eliza Maria Rezende Dázio⁶

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre a contribuição dos cursos de capacitação em feridas para a realização de curativos pela equipe de enfermagem. **Método:** revisão integrativa da literatura mediante levantamento bibliográfico nas bases de dados SCOPUS, MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDNF, com a questão norteadora: “quais são as evidências disponíveis sobre cursos e atualizações ministrados à equipe de enfermagem para a capacitação no cuidado com ferida?”. Foram incluídos artigos primários disponíveis eletronicamente e publicados entre o período de novembro de 1999 a novembro de 2019 nos idiomas inglês, português e espanhol que respondessem à questão norteadora do estudo. Excluíram-se os editoriais, cartas ao editor, resenhas, teses, dissertações e os duplicados. A busca seguiu a estratégia PICO, em consonância com os pressupostos do PRISMA. **Resultados:** 18 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. Ao analisá-los, perceberam-se lacunas no conhecimento relacionadas ao processo de cicatrização, características da lesão, indicação e troca de cobertura no contexto prático do cuidado de feridas. A intervenção educativa por meio de metodologias ativas e pautadas nas necessidades dos profissionais e realidade das instituições de saúde foi a estratégia adotada que apontou para os melhores resultados. **Considerações finais:** após a realização das intervenções educativas os enfermeiros sentiram-se mais preparados para avaliar e realizar tratamento e acompanhamento de feridas, o que aponta para a necessidade de investimento e de incentivo à implementação de cursos de capacitação sobre o cuidado com feridas.

Palavras-chave: Capacitação em Serviço. Enfermeiras e enfermeiros. Enfermagem. Ferimentos e Lesões. Capacitação Profissional. Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific evidence about the contribution of training courses on wounds to performance dressings by the nursing team. **Method:** integrative literature review through bibliographic survey in the SCOPUS, MEDLINE, LILACS, SCIELO and BDNF databases, with the guiding question: “what is the available evidence about courses and updates offered to the nursing team for training in wound care?”. Primary articles available electronically and published between November 1999 and November 2019 in english, portuguese and spanish that answered the guiding question of the study were included. Editorials, letters to the editor, reviews, theses, dissertations and duplicates were excluded. The search followed the PICO strategy, in line with the assumptions of PRISMA. **Results:** 18 articles met the eligibility criteria. When analyzing them, the gaps in knowledge related to the healing process, wound characteristics, indication and exchange of coverage in the practical context of wound care were perceived. Educational intervention through active methodologies based on professional needs and the reality of health institutions was the strategy adopted that pointed to the best results. **Final considerations:** after carrying out educational interventions, nurses felt more prepared to evaluate and perform treatment and follow-up of wounds, which points to the need for investment and to encourage the implementation of training courses on wound care.

Keywords: Inservice Training. Nurses. Nursing Education. Wounds and Injuries. Professional Training. Public Health.

¹ Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Orcid <https://orcid.org/0000-0001-8954-7616> Email: biancabrito_1989@hotmail.com

² Pós doutoranda da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Orcid <https://orcid.org/0000-0001-5544-8409> Email: camila.moraes@unifal-mg.edu.br

³ Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Orcid <https://orcid.org/0000-0003-3186-9596> Email: silvana.fava@unifal-mg.edu.br

⁴ Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Orcid <https://orcid.org/0000-0002-1874-3481> Email: namie.sawada@unifal-mg.edu.br

⁵ Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Orcid <https://orcid.org/0000-0002-1751-2913> Email: rogerio.lima@unifal-mg.edu.br

⁶ Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Orcid <https://orcid.org/0000-0001-9216-6283> Email: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

INTRODUÇÃO

O aumento expressivo do número de Pessoas com Lesões Cutâneas (PLC) constitui um problema de saúde pública, uma vez que produz impacto negativo na qualidade de vida (QV), além de onerar o sistema de saúde e a sociedade⁽¹⁻⁴⁾. Além disso, soma-se o aumento da incidência das condições crônicas, principalmente o Diabetes Mellitus (DM) e as doenças cardiovasculares (DCV), que têm em sua fisiopatologia a dificuldade do processo de cicatrização de feridas⁽⁴⁻⁷⁾. Ainda, esse panorama contribui para a alta demanda de pessoas nos serviços de saúde que necessitam de tratamento de feridas. No entanto, constata-se em algumas realidades a baixa resolutividade assistencial, que pode estar relacionada à desatualização, desmotivação das equipes ou a ausência do trabalho interdisciplinar e multiprofissional resolutivo e integral^(8,9).

Estudos apontam a existência de lacunas no conhecimento da equipe de enfermagem, especialmente dos enfermeiros, acerca dos parâmetros essenciais no processo de decisão para o tratamento da ferida, tais como a fisiologia do processo de cicatrização, as características da lesão e a indicação e periodicidade de troca de coberturas. Esses achados sugerem que nem sempre as decisões na prática clínica são tomadas com base nas melhores evidências científicas^(10,11). Observa-se que esse cenário denota a necessidade de investimento na formação permanente da

equipe de enfermagem no cuidado à PLC, no sentido de oportunizar a oferta de assistência segura ao encontro das necessidades desse grupo^(4,12). As intervenções educativas que objetivam capacitar os profissionais fundamentam-se na integração dos saberes adquiridos após a sua formação inicial^(4,13,14) e podem desenvolver suas potencialidades e modificar atitudes ou comportamentos.

Embora se constate avanços nesse campo, a exemplo de cursos de especialização em enfermagem em dermatologia e estomaterapia e o desenvolvimento de tecnologias para cuidados à PLC⁽⁵⁻¹⁸⁾, reconhece-se que o acesso às novas produções pelos profissionais de enfermagem nem sempre é amplo, o que demanda maiores investimentos na capacitação da equipe no cuidado à PLC^(10,11,19). Dessa forma, é importante que se busque as melhores estratégias de formação permanente que tem sido empreendidas para formação da equipe de enfermagem. Entende-se que a identificação das melhores evidências científicas acerca do tema pode favorecer aos gestores dos serviços de enfermagem a adoção das estratégias que melhor se adequem à sua realidade em termos de investimentos e benefícios.

No intuito de contribuir com a difusão de estratégias de capacitação e melhoria do conhecimento científico na área, incentivar a educação em saúde e a adoção de práticas fundamentadas nas melhores evidências, emerge a seguinte questão de pesquisa:

“Quais são as evidências disponíveis sobre cursos e atualizações ministrados à equipe de enfermagem para a capacitação no cuidado com ferida?” Para dar resposta a este questionamento desenvolveu o estudo com o objetivo de analisar as evidências científicas sobre a contribuição dos cursos de capacitação em feridas para a realização de curativos pela equipe de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura (RIL). A RIL permite o aprofundamento do conhecimento sobre determinada temática e contribui para a implementação da prática baseada em evidências⁽²⁰⁾. Para o seu desenvolvimento, seis etapas foram seguidas: (1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa; (2) estabelecimento de critérios de elegibilidade; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos que foram incluídos; (5) interpretação dos resultados e (6) síntese do conhecimento⁽²⁰⁾.

A partir da questão norteadora adotou-se a estratégia PICO⁽²¹⁾. Assim considerou-se: P (população de estudo) = equipe de enfermagem; I (intervenção estudada) = curso e atualizações em feridas; C (comparação ou controle) = não se aplica; e O (*outcomes* – desfecho) = capacitação do profissional.

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de julho a novembro de

2019 nas bases de dados eletrônicas: *National Library of Medicine* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF) e SCOPUS.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para a captação da amostra: (1) artigos primários disponíveis eletronicamente e publicados entre o período de novembro de 1999 a novembro de 2019; (2) nos idiomas inglês, português e espanhol; (3) ter o resumo disponibilizado em língua portuguesa; e (4) artigos que respondessem à questão norteadora do estudo. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, resenhas, teses, dissertações e os duplicados.

Para a busca dos dados, definiu-se os descritores controlados elencados no *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS): “capacitação em serviço”, “enfermeiras e enfermeiros”, “enfermagem”, “ferimentos e lesões”, “estratégia saúde da família”, “capacitação profissional”, além dos descritores não-controlados “feridas” para as buscas nas bases em português. E os descritores do *Medical Subject Headings* (MeSH): “*education, public health professional*”, “*inservice training*”, “*nursing education*”, “*educational measurement*”, “*staff development*”, “*wounds and injuries*”, “*nurses*” e “*public health*”, além dos descritores não-controlados “*wounds*” e “*teaching*” nas bases de dados da língua inglesa. Foram realizadas todas as

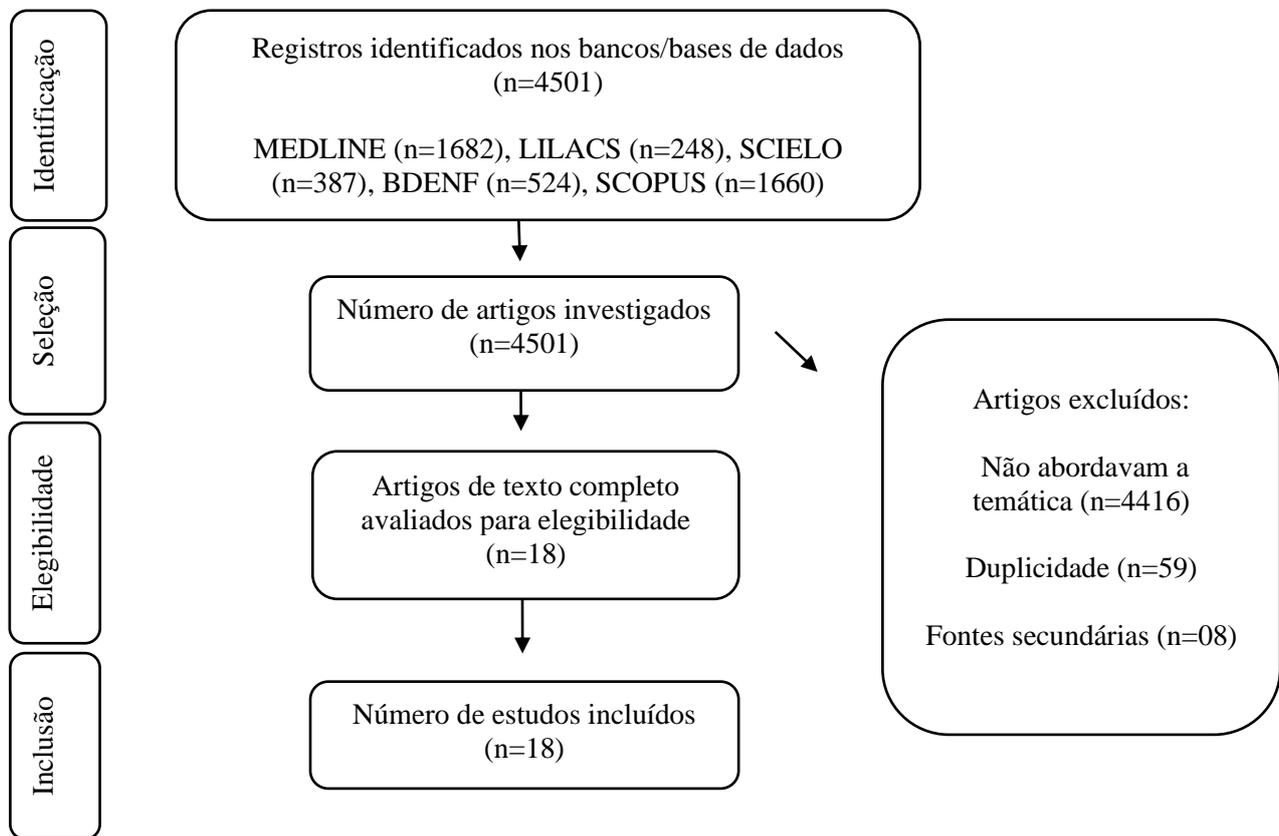
combinações possíveis entre os descritores com a utilização do operador booleano “AND” para refinamento da busca.

Para a coleta de informações, utilizou-se um instrumento validado⁽²²⁾ e a classificação hierárquica quanto ao Nível de Evidência (NE)⁽²³⁾.

A busca nas bases de dados identificou 4501 estudos, desses excluiu-se 4416 por não abordarem a temática, 59 por duplicidade e

oito por não serem artigos primários, sendo a amostra composta por 18 (100%) artigos. Referente às bases de dados, nove (50%) artigos foram extraídos da SCOPUS, cinco (28%) da MEDLINE, dois (11%) da LILACS, dois (11%) do SCIELO e nenhum da BDENF. Para melhor visualização, organizou-se a busca consoante o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA)⁽²⁴⁾, (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do percurso metodológico para a seleção da amostragem e composição amostral Alfenas, MG, Brasil, 2019



Fonte: Elaboração própria, 2019.

RESULTADOS

O *corpus* da revisão foi constituído por 18 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Os artigos incluídos foram

caracterizados quanto ao código correspondente, título, periódico, autores, ano e país de publicação (Quadro 1). Para melhor identificação dos estudos que compõem esta RIL, organizou-se uma exposição em

<https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1075> Rev Enferm Atual In Derme v. 95, n. 34, 2021 e-021076

seqüência alfanumérica iniciando em A1 até A18.

Os estudos foram publicados em 12 periódicos distintos, seis (33,3%) (A1, A3, A6, A7, A11, A16) eram específicos no cuidado com feridas mediante abordagem multiprofissional e interdisciplinar; 12

(66,6%) (A4, A5, A10, A13, A14, A17, A18) publicados em periódicos da enfermagem, desses, três (A2, A9, A12) com a temática enfermagem no cuidado com feridas e dois (A8, A15) a educação continuada em enfermagem.

Quadro 1 – Caracterização da amostra conforme o código, título, periódico, autores, ano e país de publicação. Alfenas, MG, Brasil, 2020

Cód.	Título	Periódico	Autores	Ano	País
A1	<i>Assessing the value of a leg ulcer education program me in Hong Kong</i>	<i>J. wound care</i>	Wong ⁽²⁵⁾	2003	Hong Kong
A2	<i>Evaluation of an Evidence-Based Education Program for Pressure Ulcer Prevention</i>	<i>J. wound ostomy continence nurs.</i>	Sinclair et al. ⁽²⁶⁾	2004	Canadá
A3	<i>A Survey of Nurses' Wound Care Knowledge</i>	<i>Adv. skin wound care</i>	Ayello; Baranoski; Salati ⁽²⁷⁾	2005	EUA, Canadá e sete outros países
A4	Desenvolvimento, aplicação e avaliação de um curso à distância sobre tratamento de feridas	Rev. latinoam. enferm.	Ribeiro; Lopes ⁽²⁸⁾	2006	Brasil
A5	<i>An educational partnership to enhance evidence-based wound care</i>	<i>Br. j. nurs.</i>	Hollinworth; Taylor; Dyble ⁽²⁹⁾	2008	Inglaterra
A6	<i>Changes in leg ulcer management practice following training in an Irish community setting</i>	<i>J. wound care</i>	Clarke-Moloney; Keane; Kavanagh ⁽³⁰⁾	2008	Irlanda
A7	<i>The effects of education and training on clinical practice in wound healing</i>	<i>Int. wound j.</i>	Seeley; Harding ⁽³¹⁾	2008	Reino Unido
A8	<i>Evaluation of the National Database of Nursing Quality Indicators (NDNQI) Training Program on Pressure Ulcers</i>	<i>J. contin. educ. nurs.</i>	Bergquist-Beringer et al. ⁽³²⁾	2009	EUA

A9	<i>Efficacy of a Skin Tear Education Program: Improving the Knowledge of Nurses Practicing in Acute Care Settings</i>	<i>J. wound ostomy continence nurs.</i>	McTigue et al. ⁽³³⁾	2009	EUA
A10	Educação em serviço: qualificação da equipe de enfermagem para o tratamento de feridas	Cogitare enferm.	Jacondino et al. ⁽³⁴⁾	2010	Brasil
A11	<i>Development and Implementation of a Professional Wound Care Training Program for Nurses in Taiwan</i>	<i>Adv. skin wound care.</i>	Tsai et al. ⁽³⁵⁾	2010	Taiwan
A12	<i>Effects of a Just-in-Time Educational Intervention Placed on Wound Dressing Packages: A Multicenter Randomized Controlled Trial</i>	<i>J. wound ostomy continence nurs.</i>	Kent ⁽³⁶⁾	2010	EUA
A13	<i>Development and implementation of an Advanced Wound</i>	<i>Home healthc. nurse</i>	Bradley; Rivera ⁽³⁷⁾	2010	EUA
A14	Úlcera venosa e terapia compressiva para enfermeiros: desenvolvimento de curso <i>online</i>	Acta Paul. Enferm. (Online)	Queiroz et al. ⁽³⁸⁾	2012	Brasil
A15	<i>Benefits of a Unit-Based Skin Care Group</i>	<i>J. contin. educ. nurs.</i>	Sievers et al. ⁽³⁹⁾	2012	EUA
A16	<i>Effectiveness of compression bandaging education for wound care nurses</i>	<i>J. wound care.</i>	Tidhar et al. ⁽⁴⁰⁾	2017	Israel
A17	Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais	Rev Rene (Online).	Caldini et al. ⁽¹⁹⁾	2018	Brasil
A18	<i>Implementation of the Champions for Skin Integrity model to improve leg and foot ulcer care in the primary healthcare setting</i>	<i>J. clin. nurs.</i>	Parker et al. ⁽⁴¹⁾	2019	Austrália

Fonte: Elaboração própria, 2020.

A síntese dos estudos, em relação aos objetivos, intervenção realizada, conclusão e NE é apresentada no Quadro 2.

Quanto à classificação hierárquica do nível de evidência dos estudos, pode-se observar que 11 (62%) (A1, A2, A4, A5, A9, A11, A13, A15, A16, A17, A18) apresentaram evidência moderada (nível III) com delineamento quase experimental, cinco (27%) (A3, A6, A8, A10, A14) com evidência fraca (nível VI) - dois com delineamento de estudos de análise documental, um quantitativo exploratório descritivo, uma pesquisa aplicada de produção tecnológica e um relato de experiência - e dois estudos (11%) (A7, A12) apresentaram nível considerado forte (nível II), com delineamento experimental, do tipo ensaio clínico randomizado controlado.

Nos estudos avaliados, as intervenções educativas foram destinadas, em sua maioria, 14 (78%) (A1, A2, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A11, A12, A14, A15, A16, A17) aos enfermeiros, dois (11%) (A3, A13) aos enfermeiros e médicos, um (5,5%) (A10) aos técnicos/auxiliares de enfermagem e um (5,5%) (A18) aos enfermeiros e outros profissionais que realizavam o cuidado com feridas.

Em relação à modalidade da intervenção educativa realizada, 13 (72%) foram presenciais (A1, A2, A3, A5, A6, A7, A11, A10, A12, A13, A15, A16, A18) e cinco (28%) (A4, A8, A9, A14, A17) *online*.

Quanto aos testes para avaliação do conhecimento, sete (38,8%) (A4, A7, A9, A10, A11, A13, A18) estudos aplicaram imediatamente antes e após a ação educativa, quatro (22,2%) (A6, A8, A14, A15) aplicaram apenas teste de conhecimento após a intervenção, um (5,5%) (A2) realizou teste imediatamente antes e após a ação educativa e após três meses, um (5,5%) (A1) realizou pré-teste e o pós-teste após uma semana, um (5,5%) (A5) questionário antes da ação e após quatro meses, um (5,5%) (A16) aplicou um teste prático após o treinamento e após seis meses e três (16,6%) (A3, A12, A17), não apresentaram esta informação.

No tocante ao conteúdo programático das intervenções educativas realizadas nos estudos, constatou-se que 10 (55,5%) (A3, A4, A5, A10, A11, A12, A13, A15, A16, A18) abordavam de modo genérico a prevenção e o tratamento de feridas, três (16,6%) (A2, A8, A17) o cuidado com Úlceras por Pressão (UP), dois (11,1%) (A7, A14) o tratamento e cuidado com úlceras venosas, dois (11,1%) (A1, A6) o cuidado com úlceras de perna e um (5,5%) (A9) os cuidados com lesão por fricção.

Quadro 2 - Apresentação do objetivo, intervenção realizada, conclusão e NE dos artigos. Alfenas, MG, Brasil, 2020

Cód.	Objetivo	Intervenção realizada	Conclusão	NE
A1	Examinar o efeito do programa de ensino para conhecimento dos enfermeiros sobre o tratamento da úlcera de perna e a relação entre o conhecimento e a experiência clínica dos enfermeiros.	Programa educacional de três horas.	O curso beneficiou todos os enfermeiros que participaram, independentemente de sua experiência e nível de conhecimento.	III
A2	Implementar e avaliar uma oficina de educação padronizada sobre avaliação de risco, prevenção, estadiamento e tratamento de UP para enfermeiros.	Intervenção educativa- <i>workshop</i>	O programa educacional baseado em evidências foi eficaz no aumento e consistência do conhecimento e conscientização dos padrões de prática.	III
A3	Obter informações sobre os conhecimentos e práticas dos enfermeiros na prevenção e tratamento de feridas, baseado em respostas de uma pesquisa realizada em 2004.	Ação de educação avaliada por respostas de questões	Os resultados indicaram que, em geral, os enfermeiros têm um bom conhecimento de cuidados com a ferida e sua habilidade cresce com a idade e com o tempo de experiência. Contudo, enfermeiros jovens e com menos experiência precisavam de ação educativa sobre o tratamento de feridas.	VI
A4	Desenvolver, aplicar e avaliar um curso de educação continuada na modalidade à distância sobre tratamento de feridas, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem.	Curso de educação <i>online</i>	A maioria dos participantes apresentou opinião positiva com relação ao curso, tiveram melhores resultados no pós-teste em relação ao pré-teste.	III
A5	Melhorar o conhecimento e a prática de enfermeiros em um hospital onde a equipe estava com	<i>Workshop</i> Educacional e estudo de	Esses resultados sugeriram que quatro meses pode ser um tempo muito curto para	III

	reduzido nível de habilidade no tratamento de feridas.	caso	avaliar completamente se um único <i>workshop</i> é suficiente para sustentar mudanças em uma organização.	
A6	Identificar mudanças no cuidado com úlcera de perna após um treinamento para enfermeiros de base comunitária que realizavam a avaliação do Índice Doppler de Pressão Tornozelo Braquial.	Treinamento Educacional	Melhorias significativas nas práticas de cuidado à úlcera de perna foram observadas. Essas mudanças positivas podem ser parcialmente atribuídas aos conhecimentos e habilidades, adquiridos pela participação no treinamento.	VI
A7	Examinar os efeitos dos dois tipos de programa educacional sobre prática clínica, conhecimentos e habilidades no cuidado com úlcera venosa.	Programa educacional	Os achados demonstraram que os enfermeiros do grupo experimental não mostraram melhora pós-intervenção prática clínica quando comparada com o grupo controle.	II
A8	Avaliar um treinamento para cuidados com UP do Banco de Dados Nacional de Indicadores de Qualidade em Enfermagem.	Programa de treinamento <i>online</i>	Os resultados sugeriram que o programa de treinamento para UP foi eficaz na promoção educativa aos enfermeiros.	VI
A9	Avaliar o conhecimento de enfermeiros em relação à lesão por fricção e a eficácia do desenvolvimento de um programa educacional <i>online</i> .	Programa educacional <i>online</i>	O programa educacional foi eficaz em melhorar o conhecimento dos enfermeiros sobre identificação, avaliação, classificação, diferenciação e tratamento de lesões por fricção.	III
A10	Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem de nível médio sobre o tratamento de feridas, antes e após atividades de educação em serviço.	Educação em serviço	Concluiu-se que a ação educativa é importante para atualização dos profissionais de enfermagem, pois propicia a redução do risco de iatrogenias e promove	VI

			melhor qualidade no cuidado.	
A11	Desenvolver, implementar e avaliar um programa de treinamento profissional em tratamento de feridas em Taiwan.	Programa de treinamento profissional	O programa de treinamento para tratamento de feridas foi benéfico tanto para ampliar o papel da equipe de enfermagem quanto para melhorar a qualidade da assistência prestada.	III
A12	Comparar os efeitos de um programa educacional de intervenção “ <i>just-in-time</i> ” com um programa educacional tradicional sobre cuidados com feridas e sobre a confiança relatada e aplicação de curativos em um modelo simulado.	Programa educacional “ <i>just-in-time</i> ”	A intervenção educacional deixou os enfermeiros confiantes ao aplicar um curativo desconhecido, tiveram maior precisão na aplicação desse em um modelo simulado, em comparação com a educação tradicional aplicada.	II
A13	Desenvolver e implementar um curso de 10 semanas intitulado Gerenciamento Avançado de Feridas, em preparação para a implementação de informações sobre resultados e avaliações.	Curso de 10 semanas	A implementação dessas mudanças demonstrou que os funcionários sentiram-se valorizados, o que por sua vez pode melhorar a moral e compromisso com a empresa. Para muitos dos participantes, o curso melhorou não apenas o cuidado e os registros sobre feridas, mas também as suas habilidades em cuidar de outros casos.	III
A14	Descrever a elaboração de um curso <i>online</i> sobre úlcera venosa, com enfoque em terapia compressiva, para capacitação de enfermeiros.	Curso <i>online</i>	O curso possibilitou a capacitação profissional do enfermeiro em terapia compressiva de maneira inovadora, flexível e interativa em diversos ambientes de cuidado.	VI
A15	Criar um grupo de enfermeiros	Curso de	A criação do grupo de	III

	capacitados em tratamento de feridas para ajudar outros enfermeiros a avaliar feridas e tratá-las adequadamente.	capacitação	enfermeiros capacitados foi eficaz, a equipe está prontamente disponível para ajudar os demais no cuidado com feridas durante todos os turnos.	
A16	Avaliar a eficácia de uma oficina de treinamento sobre tratamento com bandagem compressiva em feridas, entre enfermeiros sem experiência prévia, imediatamente após o treinamento e depois de seis meses.	Sessão educacional de quatro horas seguido de treinamento prático	A sessão educacional foi uma maneira eficaz para ensinar enfermeiros como usar bandagens compressivas. No entanto, é necessário mais prática para alcançar uma faixa ideal de pressão ao longo do tempo.	III
A17	Avaliar a contribuição de tecnologia educativa sobre lesão por pressão em indicadores de qualidade assistenciais.	Curso <i>online</i>	O impacto da tecnologia de informação e comunicação foi observado, principalmente na diminuição da incidência de lesões.	III
A18	Facilitar o gerenciamento de úlceras de perna e pés, baseado em evidências, através da implementação do modelo “ <i>Champions for Skin Integrity</i> ” à educação em saúde primária na Austrália.	<i>Workshop</i> Educativo	A implementação das estratégias promoveu uma mudança positiva na gestão, avaliação e prevenção de feridas na prática baseada em evidências.	III

Fonte: Elaboração própria, 2020.

DISCUSSÃO

Ao analisar a classificação hierárquica do NE dos estudos, considerou-se que a maioria apresentou força de evidência moderada e forte, respectivamente, evidências nível III e II^(19,25,26,28,29,31,33,35-37,39-41). Dessa forma, a síntese de evidências apresentadas

pode contribuir para subsidiar a tomada de decisões⁽²³⁾, no contexto da educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado à PLC.

Nesse sentido, os resultados desta revisão asseguram que as intervenções educativas são estratégias eficazes para a atualização do conhecimento da equipe de

enfermagem. A exemplo, os estudos A10 e A11 reiteraram que a educação em serviço é um instrumento relevante na qualificação do profissional de enfermagem, visto que contribui para um cuidado comprometido, competente e respaldado nas melhores evidências científicas^(34,35).

O aprimoramento para o cuidado com feridas configura um problema mundial, o treinamento é uma maneira eficaz e benéfica para ampliar o papel da equipe de enfermagem, melhorar a práxis e autonomia do profissional⁽³⁵⁾. Assim, é necessário capacitar os enfermeiros na avaliação de feridas e desenvolver métodos para estimulá-los a aprimorar suas habilidades^(30,40) com base em evidências que possibilitem os melhores resultados em termos de aprendizagem para a transformação da realidade, na busca pela superação do cuidado fragmentado⁽¹³⁾.

Pode contribuir para isso uma educação pautada nas necessidades identificadas nos próprios serviços de saúde, que diferem a depender das características dos recursos humanos e particularidades loco-regionais. Nessa perspectiva, os estudos A4 e A8 pautaram a oferta de capacitação com base em levantamentos realizados nas próprias instituições após a avaliação da necessidade de aprimoramento profissional. Acredita-se que os resultados, quando pautados nas necessidades das próprias instituições, são mais favoráveis no quesito de aprendizagem

dos profissionais e para satisfação profissional.

Para a realização das oficinas educativas, diversas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem foram planejadas e implementadas com o apoio de uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiros, docentes de enfermagem, equipe de reabilitação e especialistas na temática^(26,28,40).

As intervenções educativas apoiadas no trabalho multiprofissional são instrumentos favoráveis para o ensino de uma abordagem multidimensional da PLC, haja vista que viabilizam um tratamento resolutivo e alicerçado na integralidade da assistência⁽⁴²⁾.

Reconhece-se que o cuidado à PLC é marcado pela complexidade⁽⁴³⁾ e constitui um desafio que demanda práticas avançadas e trabalho em equipe multidisciplinar^(3,9,18). Nessa perspectiva, a educação interprofissional é uma estratégia para melhorar a qualidade dos cuidados em saúde e traz inúmeros benefícios, dentre eles, a relação mais colaborativa entre os profissionais, a assistência de qualidade, segurança, a minimização de erros e redução de custos ao sistema de saúde⁽⁴⁴⁾. O enfermeiro ocupa papel de especial importância nesse processo, porque a ele compete a gestão da clínica e a articulação da equipe multidisciplinar^(45,46).

Nessa direção, a maioria dos estudos da revisão era voltada ao público da enfermagem e veiculada em periódicos

especializados desse campo do saber^(19,28,29,34,37,38,41), com a temática específica no cuidado com feridas^(26,33,36) e acerca da educação continuada em enfermagem^(32,39). Isso reitera que o cuidado com feridas constitui uma prática inerente à enfermagem, que deve ser reafirmada e valorizada, sendo imprescindível a busca constante pela atualização do conhecimento e inovação no cuidado⁽⁴⁷⁾.

A maioria dos estudos^(25-27,29-31,34-37,39-41) realizou intervenções educativas na modalidade presencial e cinco *online*^(19,28,32,33,38). Reitera-se que a educação permanente aos profissionais de saúde deve ser sempre incentivada e ofertada para que o cenário da prática seja fortalecido, organizado e atualizado⁽⁴⁸⁾. Embora a educação continuada possa ser desenvolvida tanto na modalidade presencial quanto *online*, algumas particularidades para a capacitação no cuidado com feridas devem ser consideradas.

A exemplo, um estudo⁽⁴⁹⁾ que objetivou comparar o conhecimento adquirido por profissionais de enfermagem por meio de um treinamento ofertado *online* e presencial, os resultados mostraram que ambos os grupos apresentaram boas notas, porém o presencial apresentou evolução mais significativa, embora ambos sejam grandes aliados no processo de ensino-aprendizagem⁽⁴⁹⁾. Isso pode indicar que as atividades presenciais, com estratégias para treinamentos de habilidades podem ser um recurso adicional

para potencializar o aprendizado e motivar a equipe para aquisição de novas competências.

Nessa direção, os estudos A6 e A16 apontaram que é fundamental que os profissionais sintam-se motivados para as capacitações teórico/práticas, pois essas resultaram em melhorias significativas no manejo de úlceras de perna, com avaliação do índice tornozelo braquial (ITB), bem como bandagens compressivas, o que implica na redução de custos, do tempo de enfermagem e de gastos com materiais^(30,40). Reconhece-se, portanto, que a educação permanente em saúde *in loco* é um recurso potencial para melhoria do cuidado, pois contribui de forma significativa, com a práxis, com a redução dos gastos institucionais e estimula a autonomia profissional⁽⁵⁰⁾.

Por outro lado, as jornadas de trabalho extensas e a sobrecarga de tarefas⁽⁵¹⁾ podem dificultar o acesso da equipe às estratégias de capacitação presenciais. Desse modo, é importante adaptar as práticas educativas às necessidades do profissional e à realidade das instituições de saúde⁽⁵²⁾ para favorecer a adesão. Observaram-se estudos que documentaram impactos positivos das estratégias de capacitação *online* no desempenho dos enfermeiros^(19,28,32,33) e avaliação positiva em relação ao curso, na perspectiva dos participantes^(28,32). Nesse cenário, a educação *online* pode constituir uma aliada para aprimorar o conhecimento no espaço e tempo de preferência do participante, uma vez que permite estabelecer uma relação

favorável ao processo ensino-aprendizagem^(28,53).

Essa modalidade apresenta algumas vantagens, como a possibilidade de que o educador e o educando estejam em ambiente físico e temporal distintos e a flexibilidade de horário para o desenvolvimento das atividades⁽⁴⁴⁾. Contudo, demanda do educador dedicação, disponibilidade de tempo e domínio em tecnologias de informação. No estudo A4 foi ressaltado que o tempo gasto pelo educador para o desenvolvimento de cursos à distância, desde o seu planejamento, desenvolvimento e aplicação, pode ser muito maior do que nos cursos presenciais⁽²⁸⁾.

Assim, considera-se que a escolha da estratégia de capacitação deve levar em conta não só a necessidade do serviço, mas também as do público alvo. Ou seja, os educadores devem reconhecer as particularidades das competências que são desejadas para a prática clínica no cuidado com feridas no contexto da intervenção, a disponibilidade de recursos, o tempo que os participantes podem dispender para o aprendizado, seus interesses, motivações e dificuldades nesse contexto.

Todos os estudos incluídos na revisão tratavam de cursos de capacitação e estratégia de atualização no cuidado com feridas por meio de metodologias ativas, além dos métodos tradicionais. Dentre eles, destacaram-se a exposição dialogada, o uso de *slides*, figuras, demonstração da técnica, do procedimento, videoclipe, *feedback* pós-evento^(25,39), *workshop* educacional^(29,41),

estudo de caso, portfólio de recursos para avaliação e tratamento de feridas^(29,37,39), aulas teóricas, jogos interativos, demonstrações de técnicas e apresentação de recursos referentes a hidroterapia e à câmara hiperbárica, artigos científicos e elaboração de pôsteres para apresentação em conferência nacional⁽³⁹⁾.

Como benefício dos métodos ativos para a aprendizagem aponta-se o desenvolvimento da integração da teoria à prática, a visão crítica da realidade, o aprimoramento do trabalho em equipe e a conquista da autonomia profissional⁽⁵⁴⁾. As metodologias ativas, em contraposição ao método tradicional, têm estimulado os participantes a assumirem um papel ativo no processo de aprender, buscando sua autonomia, suas experiências, opiniões e saberes, que devem ser valorizados para que ocorra a construção do conhecimento^(54,55).

Os estudos^(19,25-30,32,34,36,39,40) apontaram que após a realização de intervenções educativas, os enfermeiros sentiram-se mais preparados para avaliar e realizar tratamento e acompanhamento de feridas, demonstrando ganhos significativos após o programa educacional desenvolvido. Apontaram melhora no conhecimento, aumento da habilidade dos padrões de prática⁽²⁶⁾ e expansão do uso da prática baseada em evidências no cuidado e tratamento de feridas⁽⁴¹⁾.

Maiores investimentos em capacitação e atualização no tratamento de feridas necessitam ser realizados, tanto na formação

dos acadêmicos de enfermagem quanto aos enfermeiros⁽¹¹⁾. É imprescindível que estes profissionais se apropriem deste conhecimento, em face à evolução tecnológica, à frequente produção de novas técnicas e produtos para o tratamento de feridas^(27,38).

Ademais, é necessário incentivar os enfermeiros a realizarem cursos, participarem de congressos, simpósios e eventos científicos para que se mantenham atualizados sobre as novas tecnologias disponíveis no mercado e que constantemente são aprimoradas para o tratamento das feridas⁽¹⁰⁾.

Como limitação desta RIL, salienta-se que os artigos não trouxeram com clareza as estratégias pedagógicas utilizadas para ministrar os cursos de capacitação, assim sugerem-se novos estudos acerca das mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta RIL, constatou-se a necessidade de investimento e de incentivo à implementação de cursos de capacitação sobre o cuidado com feridas, pois perceberam-se lacunas no conhecimento relacionadas ao processo de cicatrização, características da lesão, indicação e troca de cobertura no contexto prático do cuidado de feridas. A intervenção educativa por meio de metodologias ativas e pautadas nas necessidades dos profissionais e realidade das instituições de saúde foi a estratégia adotada que apontou para os melhores resultados.

Após a realização das intervenções educativas os enfermeiros sentiram-se mais preparados para avaliar e realizar tratamento e acompanhamento de feridas, o que aponta para a necessidade de investimento e de incentivo à implementação de cursos de capacitação sobre o cuidado com feridas.

É notório que a maioria dos estudos referiu ao cuidado com a ferida e não com a pessoa com ferida. Contudo, é fundamental reconhecer que a pessoa com ferida é um ser humano dotado de dimensões biopsicossocial, cultural e espiritual que tem a imagem corporal alterada, pode sentir dor, ter mobilidade prejudicada, exalar odores e ter a qualidade de vida comprometida. A compreensão de que o cuidado à PLC é complexo e demanda do enfermeiro conhecimento científico, ética, sensibilidade, persistência, desejo de realizar trabalho em equipe multiprofissional é de suma importância.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Código de financiamento 001.

REFERÊNCIAS

1. Passadouro R, Sousa A, Santos C, Costa H, Craveiro I. Characteristics and Prevalence of Chronic Wounds in

- Primary Health Care. Rev. SPDV [Internet]. 2016 [cited 2020 Jul 4];74(1):45-51. doi: 10.29021/spdv.74.1.514.
2. Olsson M, Järbrink K, Divakar U, Bajpai R, Upton Z, Schmidtchen A, et al. The humanistic and economic burden of chronic wounds: a systematic review. Wound repair regen. 2018 [cited 2020 Jul 4];27:114-25. doi: 10.1111/wrr.12683
 3. Martinengo L, Olsson M, Bajpai R, Soljak M, Upton Z, Schmidtchen A, et al. Prevalence of chronic wounds in the general population: Systematic review and meta-analysis of observational studies. Ann. epidemiol. 2019 [cited 2020 Jul 4];29:8-15. doi: 10.1016/j.annepidem.2018.10.005
 4. Andrade RV, Almeida LDAL, Galdino RM, Brito ES, Ribeiro RN, Magalhães MSSP, et al. Avaliação da ferida e cuidados do enfermeiro em pacientes diabéticos portadores de úlcera venosa. REAS [Internet]. 2020 [acesso em 20 jun 2020];48:e3070. doi: 10.25248/reas.e3070.2020
 5. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: Ed. Clannad; 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>
 6. Brasil. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016:62. Disponível em: http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/manual_do_pe_diabetico.pdf
 7. Lian Y, Stather P, Gohel M. A comparison of inpatients with leg ulceration using published randomised controlled trials. Br J Nurs. 2020 [cited 2020 Apr 29];29(5):S14-S18. doi: 10.12968/bjon.2020.29.5.S14.
 8. Pimentel MCM, BERGO AMA. Rede de atenção no tratamento de feridas: enfoque multidisciplinar. In: Gamba MA, Petri V, Costa MTF. Feridas: prevenção, causas e tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Santos Ed; 2016. cap.62, p. 317-319.
 9. Ribeiro D. Gestão do cuidado a usuários com feridas crônicas na Atenção Básica. Rev. Enferm. Atual In Derme. 2019 [acesso em 20 jun 2021];90(28). doi: 10.31011/reaid-2019-v.90-n.28-art.503
 10. Prado AR de A, Barreto VPM, Tonini T, Silva AS da, Machado WCA. O Saber do Enfermeiro na Indicação de Coberturas no Cuidado ao Cliente com Feridas. Estima (Online). 2016 [acesso em 18 out 2020];14(4). Disponível em:

- <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/430>
11. Colares CMP, Luciano CC, Neves HCC, Tipple AFV, Galdino Jr. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. *Enferm. foco (Brasília)*. 2019 [acesso em 20 jun 2020];10(3):52-58. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2232>
 12. Campoi ALM, Alves GA, Martins LCN, Barbosa LB, Felicidade PJ, Ferreira LA. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência. *REFACS [Internet]*. 2018 [acesso em 20 jun 2020];7(2):248-255. doi: 10.18554/refacs.v7i2.3045.
 13. Girade MG, Cruz EMNT, Stefanelli MC. Educação continuada em enfermagem psiquiátrica: reflexão sobre conceitos. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2006 [acesso em 20 jun 2020];40(1):105-110. doi: 10.1590/S0080-62342006000100015.
 14. Paschoal AS, Mantovani MF, Méier MJ. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2007 [acesso em 20 jun 2020];41(3):478-84. doi: 10.1590/S0080-62342007000300019.
 15. Borges EL. A atuação do enfermeiro na estomaterapia e a legislação brasileira: avanços e crescimentos da área. Editorial. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min*. 2016 [acesso em 20 jun 2020]; 6(2). doi: 10.19175/recom.v6i2.1467.
 16. Shoji S, Souza NVDO, Maurício VC, Costa CCP, Alves FT. O cuidado de enfermagem em Estomaterapia e o uso das tecnologias. *Estima (Online)*. 2017 [acesso em 20 jun 2020];15(3):169-77. doi: 10.5327/Z1806-3144201700030008.
 17. Gonçalves FGA, Reis FLM, Silva NAB, Souza NVDO, Varella TCMML, Pires AS. Conteúdo de Estomaterapia e estratégias de ensino no currículo de graduação em enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*. 2018 [acesso em 20 jun 2020];26:e28921. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.28921>
 18. Paula VAA, Souza ID, Almeida RLM, Santos KB. O conhecimento dos enfermeiros assistenciais no tratamento de feridas. *HU rev*. 2019 [acesso em 20 jun 2020]; 45(3):295-03. doi: 10.34019/1982-8047.2019.v45.28666
 19. Caldini LN, Araújo TM, Frota NM, Barros LM, Silva LA, Caetano JA. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em

- indicadores de qualidade assistenciais. *Rev Rene* (Online). 2018 [acesso em nov 2019];19:e32695. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-947609>
20. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* 2008 [acesso em 20 jun 2020];17(4):758-764. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018.
 21. Santos CMC, Pimenta CADM, Nobre MEC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev. latinoam. enferm.* (Online). 2007 [cited 2020 Jun 20];15(3):508-511. doi: 10.1590/S0104-11692007000300023.
 22. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. 130 f. [Dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/pt-br.php>
 23. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: *Evidence based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice.* Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.
 24. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, Altman D, Antes G, et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *International Journal of Surgery* [internet]. 2009 [cited 2020 Oct 17];6(7):e1000097. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19621072>
 25. Wong I. Assessing the value of a leg ulcer education programme in Hong Kong. *J. wound care.* 2003 [cited 2019 Nov 13];12(1):17-9. doi: 10.12968/jowc.2003.12.1.26459.
 26. Sinclair L, Berwiczonek H, Thurston N, Butler S, Bulloch G, Ellery C, Giesbrecht G. Evaluation of an Evidence-Based Education Program for Pressure Ulcer Prevention. *J. wound ostomy continence nurs.* 2004 [cited 2019 Nov 13];31(1):43-50. doi: 10.1097/00152192-200401000-00007.
 27. Ayello EA, Baranoski S, Salati DS. A Survey of Nurses' Wound Care Knowledge. *Adv. skin wound care.* 2005 [cited 2019 Nov 2];18(5 Pt 1):268-75; quiz 276-8. doi: 10.1097/00129334-200506000-00013.
 28. Ribeiro MAS, Lopes MHBM. Desenvolvimento, aplicação e avaliação de um curso à distância sobre tratamento de feridas. *Rev.*

- latinoam. enferm. (Online). 2006 [acesso em 20 jun 2020];14(1):77-84. doi: 10.1590/S0104-11692006000100011.
29. Hollinworth H, Taylor D, Dyble T. An educational partnership to enhance evidence-based wound care. *Br j nurs.* 2008 [cited 2020 Apr 2];17(20):S25-33. doi: 10.12968/bjon.2008.17.Sup9.31662.
 30. Clarke-Moloney M, Keane N, Kavanagh E. Changes in leg ulcer management practice following training in an Irish community setting. *J wound care.* 2008 [cited 2019 Nov 2];17(3):116,118-21. doi: 10.12968/jowc.2008.17.3.28669
 31. Seeley MA, Harding KG. The effects of education and training on clinical practice in wound healing. *Int. wound j.* 2008 [cited 2019 Nov 2];5(5):660-4. doi:10.1111/j.1742-481X.2008.00519.x.
 32. Bergquist-Beringer S, Davidson J, Agosto C, Linde NK, Abel M, Spurling K, Dunton N, Christopher A. Evaluation of the National Database of Nursing Quality Indicators (NDNQI) Training Program on Pressure Ulcers. *J. contin. educ. nurs.* 2009 [cited 2019 Nov 2];40(6):252-8. doi: 10.3928/00220124-20090522-05.
 33. McTigue T, D'Andrea S, Doyle-Munoz J, Forrester DA. Efficacy of a Skin Tear Education Program: Improving the Knowledge of Nurses Practicing in Acute Care Settings. *J. wound ostomy continence nurs.* 2009 [cited 2019 Nov 2];36(5):486-92. doi: 10.1097/WON.0b013e3181b35ebd.
 34. Jacondino CB, Severo DF, Rodrigues KR, Lima L, Einhardt RR, Amestoy SC. Educação em serviço: qualificação da equipe de enfermagem para o tratamento de feridas. *Cogitare enferm.* 2010 [acesso em 20 jun 2020]; 15(2):314-8. doi: 10.5380/ce.v15i2.17867.
 35. Tsai HC1, Hwu YJ, Yu PJ, Chen MT, Shih WP. Development and implementation of a professional wound care training program for nurses in Taiwan. *Adv. skin wound care.* 2010 [cited 2019 Nov 2];23(10):464-70. doi: 10.1097/01.ASW.0000383225.02642.cf.
 36. Kent DJ. Effects of a Just-in-Time Educational Intervention Placed on Wound Dressing Packages: A Multicenter Randomized Controlled Trial. *J. wound ostomy continence nurs.* 2010 [cited 2019 Nov 2];37(6):609-14. doi: 10.1097/WON.0b013e3181f1826b.
 37. Bradley M, Rivera J. Development and implementation of an Advanced Wound. Development and implementation of an advanced wound management class: preparing for

- OASIS-C. Home healthc. nurse. 2010 [cited 2019 Nov 2];28(3):154-64; quiz 165-6. doi: 10.1097/01.NHH.0000369767.55117.a0.
38. Queiroz FM, Aroldi JBC, Oliveira GDS, Peres HHC, Santos VLCCG. Úlcera venosa e terapia compressiva para enfermeiros: desenvolvimento de curso *online*. Acta Paul. Enferm. (Online). 2012 [acesso em 20 jun 2020]; 25(3):435-440. doi: 10.1590/S0103-21002012000300018.
39. Sievers B, Shones K, Klein K, Anderson R, Mickow A, Kaplan M. Benefits of a Unit-Based Skin Care Group. J. contin. educ. nurs. 2012 [cited 2019 Nov 2];43(7):325-9. doi: 10.3928/00220124-20120301-79.
40. Tidhar D, Keren E, Brandin G, Yogev M, Armer JM. Effectiveness of compression bandaging education for wound care nurses. J wound care. 2017 [cited 2019 Nov 2];26(11):625-631. doi: 10.12968/jowc.2017.26.11.625.
41. Parker CN, Shuter P, Maresco-Pennisi D, Sargent J, Collins L, Edwards HE, Finlayson KJ. Implementation of the Champions for Skin Integrity model to improve leg and foot ulcer care in the primary healthcare setting. J clin nurs. 2019 [cited 2019Nov2];28(13-14):2517-2525. doi: 10.1111/jocn.14826.
42. Andrade PCA, Duarte SMRP. Performance of the multi-professional team in relation to hospitalized chronic wound carrier. Rev. enferm. UFPI. 2018 [cited 2020 jun 20];7(4):43-42. doi: 10.26694/2238-7234.7434-42.
43. Ferreira GE, Costa CO, Richter AS, Santos EP, Kaiser DE, Duarte ERM. Concepções multiprofissionais sobre a integralidade no cuidado à pessoa com lesão de pele. Enfermagem Brasil. 2017 [acesso em 17 mar 2020];16(5):259-266. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Concepçõesmultiprofissionaisobreaintegralidadenocuidadopessoacomlesodepele.pdf>
44. Costa MV. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface (Botucatu, Online). 2016 [acesso em 20 jun 2020];20(56):197-8. doi: 10.1590/1807-57622015.0311.
45. Silva SAO, Martins FS, Silva AS, Ghelen MH, Diaz CMG, Martins ESR. O enfermeiro no diagnóstico e tratamento de biofilme em feridas. Disciplinarum Scientia. 2018 [acesso em 15 abr 2020]; 19(2):281-290. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2512>
46. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 567 de

- janeiro de 2018. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Brasil: Brasília(DF); 2018. [acesso em 21 maio 2020]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html
47. Vieira RQ, Sanchez BCS, Fernandes RP, Dias TN, Aquino UM, Santos AE. Primeiros escritos sobre os cuidados de enfermagem em feridas e curativos no Brasil (1916-1947). *Hist. enferm. Rev. eletrônica*. 2017 [acesso em 10 dez 2019]; 8(2):106-17. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v8/n2/a05.pdf>
48. Fratucci MVB, Araújo ME, Zilbovícius C, Frias AC. Distance Education as a strategy for permanent education in the Health field: training impact on the family health strategy team in the services organization. *Associação Brasileira de Educação à Distância*. 2016 [cited 2020 jun 20]; 15: 61-79. doi: 10.17143/rbaad.v15i0.274
49. Silva NA, Cordeiro BC. Ensino presencial e a distância para educação permanente de auxiliares e técnicos de enfermagem: um ensaio clínico. *Saúde Redes*. 2016 [acesso em 15 abr 2020]; 2(2):189-199. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/680>
50. Amaro MOF, Mendonça ET, Carvalho CA, Nakada KN, Siman AG, Ferreira NCS. Concepções e práticas dos enfermeiros sobre educação permanente no ambiente hospitalar. *Arq. ciências saúde UNIPAR*. 2018 [acesso em 20 jun 2020]; 22(2):87-94. doi: 10.25110/arqsaude.v22i2.2018.6337.
51. Muniz DC, Andrade EGS, Santos WL. A saúde do enfermeiro com a sobrecarga de trabalho. *Rev. Inic. Cient. Ext.* [Internet]. 2019 [acesso em 9 jul 2020];2(Esp.2):274-9. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/275>
52. Macêdo WTP, Figueiredo BM, Reis DST, Barros SHP, Ramos MCA, Silva SED. Adesão dos profissionais de enfermagem às práticas educacionais. *Rev. Pesqui.* (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). 2019 [acesso em 20 jun 2020]; 11(4):1058-64. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005605>
53. Silva LS, Correa EP, Duarte LM, Miranda SA. Formação continuada em Educação à distância: percepções sobre as competências na atuação do professor-tutor. *Em Rede – Revista de Educação à Distância*. 2016 [acesso em 3 abr 2020];3(2). Disponível em:

<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/122>

54. Paiva MRF, Parente JRF, Brandão IR, Queiroz AHB. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. Sanare (Sobral, Online). 2016 [acesso em 7 abr 2020]; 15(2):145-53. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>
55. Diesel A, Baldez ALS, Martins SN. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Rev. THEMA [Internet]. 2017 [acesso em 8 mar 2020];14(1):268-88. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>

Submissão: 2021-04-07

Aprovado: 2021-05-14